

## **VOZES OPRIMIDAS: LITERATURA DE RESISTÊNCIA NO BRASIL PRODUZIDA POR MINORIAS E SOBRE A DITADURA MILITAR**

*Geraldo Rodrigues Moreira Jr (orientando) Erica Rodrigues Fontes (Orientadora)*

### **INTRODUÇÃO**

O Governo Militar de durou de 1964 a 1985 representou o período de ditadura no Brasil. Um período conturbado e controverso na história do país. Já não era permitida a liberdade de expressão; a arte tornou-se uma prisioneira dos interesses daqueles que mandavam. Houve censura, repressão. A criatividade era um crime, um pecado cuja punição era dura demais para se atreverem a cometê-lo. Artistas presos, torturados, exilados. O medo imperava sobre a arte.

Nesse período conturbado da história do país, o teatro também encontrou sua forma de protesto, com um elemento de crítica que ajudaria nos propósitos de seus idealizadores: o riso. Através do humor, espetáculos teatrais chegaram ao público transmitindo poderosas mensagens totalmente censuradas pelo Regime Militar.

Baseado nos estudos de Henri Bergson, esta pesquisa mostra como a comicidade foi usada como arma de expressão durante a Ditadura Militar, tendo como base as obras *Calabar*, de Chico Buarque e Ruy Guerra e *O berço do herói*, de Dias Gomes.

### **METODOLOGIA**

A princípio foi feita a leitura e análise de materiais relacionados à ditadura militar, que serviu de subsídio para a criação de um painel sobre a arte neste período. O foco foi dado aos artistas que se mantinham firmes mesmo diante da opressão, usando meios alternativos para disseminar seu talento e expressar sua liberdade.

Em seguida foi feita a leitura dos livros *O Riso*, de Henri Bergson e de *Calabar*, de Chico Buarque e Ruy Guerra. Baseado nesta leitura houve uma produção escrita de cada obra, em forma de resumo. O próximo passo foi o estudo da obra *O berço do herói*, de Dias Gomes, com uma análise minuciosa da obra sob a luz do livro supracitado de Henry Bergson.

Por fim, através de uma pesquisa histórica sobre as duas obras procurou-se entender quais elementos as levaram a ser censuradas neste período.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período de pesquisa, muito material a respeito da ditadura e da arte durante esse período foi lido e analisado e foi possível encontrar uma relação entre as teorias da comicidade de Bergson com as obras *Calabar* e *O berço do herói*.

Começando pela obra "O riso", é possível encontrar quatro formas de comicidade: a comicidade de formas, a de gestos e movimento, a de palavras e a de caráter. A sociedade exige de

cada um de nós certa atenção. Devemos estar constantemente despertos, ter elasticidade de corpo e espírito e precisamos estar adaptados a ela. É preciso também uma rigidez de caráter; caso fugamos desta rigidez imposta pela sociedade, estamos automaticamente nos tornando excêntricos. Contanto que não saíamos dessa excentricidade e partamos para o material, não estaremos ameaçando ao padrão social, apenas mostrando um gesto, um sintoma. Este gesto terá uma reação: o riso. O riso provém de um gesto social.

O complexo campo da comédia não engloba apenas o riso, ele precisa estar relacionado ao cômico. Neste campo estão as atitudes cômicas do homem. Um bêbado caindo é engraçado por não ter coordenação motora, um palhaço é engraçado por fazer gestos e ter atitudes absurdas, ridículas.

A maior parte dos efeitos cômicos está relacionada à linguagem. Mas há uma diferença entre o cômico que a linguagem exprime e o que ela cria. O que a linguagem exprime, por exemplo, ao ser traduzido de uma língua para outra provavelmente não teria o mesmo vigor, a menos que se tratasse de um humor universal. Há também a questão cultural.

A peça teatral de Chico Buarque e Ruy Guerra, *Calabar – o elogio da traição*, escrita no auge da ditadura militar no Brasil, entre 1972 e 1973, faz uma releitura do personagem da história brasileira, Domingos Fernandes Calabar, considerado traidor por lutar contra os portugueses ao lado dos holandeses. Abordando temas como lealdade e traição, a peça, considerada uma das mais importantes do teatro brasileiro contemporâneo, questiona as versões oficiais, presentes nos livros didáticos. No livro é possível encontrar algumas das comichidades de Bergson, como a de palavras, a de gestos e movimentos.

A peça teatral de Dias Gomes *O berço do herói* foi escrita em 1960 e montada primeiramente em 1965. Além de uma crítica à construção de heróis baseados em fatos reais, também está implicitamente relacionado ao regime ditatorial que se iniciava no Brasil. Foi censurada pela ditadura militar brasileira pelo tema delicado: desconstruir o mito do herói naquele momento do país onde falsos heróis militares eram fabricados. Em sua primeira encenação, *O berço do herói* tinha no elenco nomes como Milton Moraes, Sebastião Vasconcelos e Teresa Rachel. As comichidades de caráter, palavras, gestos e movimentos são encontradas na obra e foram identificadas após minuciosa análise.

## CONCLUSÕES

O riso é como um corretivo, uma forma de humilhar alguém que não se comporte de acordo com os padrões sociais. A sociedade é como uma máquina que se move de acordo com os próprios interesses. Para evitar o caos, as excentricidades, é necessário um mecanismo natural para corrigir pequenos erros. Enxergando por essa perspectiva, o riso é algo mecânico, um castigo. Mas também uma arma poderosa veiculadora de interesses e ideais. É inegável o poder que o cômico teve na resistência ao período ditatorial e o poder que ainda hoje tem na hora de expor assuntos polêmicos, seja com a ironia dissimulada ou com o humor exagerado.

Palavras-chave: Ditadura Militar. Humor, Comichidade, Opressão.

## REFERÊNCIAS

BERGSON, Henri. *O riso*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2001.

BUARQUE, Chico e Ruy Guerra. *Calabar*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HABERT, Nadine. *A década de 70:apogeu e crise da ditadura militar brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

GOMES, Dias. *O berço do herói*. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

GOMES, Dias. *Roque Santeiro ou O Berço do Herói*. Rio de Janeiro: Technoprint, 1991.

Artigo: “CALABAR – O ELOGIO DA TRAIÇÃO” ( CHICO BUARQUE E RUY GUERRA): Dimensões Estéticas e Políticas do Teatro Brasileiro na Década de 1970. Hélia Viana Rosa e Alcides Freire Ramos

Artigo: “CALABAR – O TEMA DA TRAIÇÃO NO TEATRO DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA E O DEBATE HISTORIOGRÁFICO” PROJETO Nº G. 051/2002. Ludmila Sá De Freitas e Rosangela Patriota Ramos

Cultura Brasil. *A Ditadura Militar*. Disponível em: <<http://www.culturabrasil.pro.br/ditadura.htm>> Acesso em 20 de Janeiro, 2010.

Wikipédia. O Berço do Herói. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Berço\\_do\\_Herói](http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Berço_do_Herói)> Acesso em 26 de Julho, 2010.